

# Tratamento de queimaduras em pacientes idosos

## *Treatment of burns in elderly patients*

A elevação da expectativa de vida da população brasileira traz um aumento da incidência de queimaduras em idosos. Modificações sociais e da estrutura familiar fazem com que grande parte dessa faixa etária não conte com o auxílio de pessoas mais jovens e, portanto, tenha que se expor a riscos de acidentes ao desempenhar tarefas domésticas. Esse grupo de pacientes representa um desafio para os que tratam das queimaduras.

O índice de sobrevida entre os idosos é muito desfavorável quando comparado a pacientes de outras faixas etárias, inclusive crianças. Portanto, deve ser considerado que idosos vítimas de queimaduras requerem um cuidado maior e medidas diferenciadas. Entretanto, no que tange às queimaduras, ainda não está bem estabelecido quais seriam essas medidas ou condutas específicas aos idosos<sup>1</sup>.

O tratamento de queimaduras em idosos pode variar de acordo com o serviço. Alguns defendem hidratação reduzida e tratamento conservador e prolongado da ferida<sup>2</sup>, outros advogam condutas mais agressivas, com hidratação plena, monitorização invasiva, excisão e enxertia precoce das feridas<sup>3</sup>. Embora o tratamento cirúrgico mais agressivo e precoce diminua as complicações, mortalidade e tempo de hospitalização, de forma geral, não foi demonstrado aumento de sobrevida nesse grupo. O senso geral é de que os grandes queimados idosos tendem a evoluir mal, apesar de todos os cuidados e técnicas disponíveis. Entretanto, embora o tratamento cirúrgico precoce não indique maior sobrevida, possibilita reabilitação mais positiva para o paciente idoso<sup>3</sup>. Os idosos que sobrevivem a grandes queimaduras necessitam de cuidados especiais e maior suporte por meses após o trauma, o que compromete sua independência e suas relações familiares e sociais.

A longevidade humana tende a aumentar e aos pacientes devem ser dadas todas as oportunidades de recuperação do trauma térmico, com o mínimo de sequelas possíveis. Os aspectos médicos, sociais e legais das queimaduras na população senil devem ser mais bem estudados para melhorar a assistência ao idoso. Deve-se ressaltar, também, que ambientes domésticos mais seguros são imperiosos para prevenir acidentes com a crescente população idosa.

**Wandir Schiozer**

Editor

### REFERÊNCIAS

1. Demarest GB, Osler TM, Clevenger FW. Injuries in the elderly: evaluation and initial response. *Geriatrics*. 1990;45(8):36-42.
2. Housinger T, Saffle J, Ward S, Warden G. Conservative approach to the elderly patients with burns. *Am J Surg*. 1994;148(6):817-20.
3. McGill V, Kowal-Vern A, Gamelli RL. Outcome for older burn patients. *Arch Surg*. 2000;135(3):320-5.